

WERNECK, Américo

* dep. fed. RJ 1906-1908.

Américo Werneck nasceu em Paraíba do Sul (RJ) no dia 13 de março de 1855, filho de Inácio dos Santos Werneck e de Luísa Amélia de Oliveira, barões de Bemposta.

Após ter cursado o Colégio Kopke, no município fluminense de Petrópolis, e o Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, então capital do Império, matriculou-se na Escola Central, depois Escola Politécnica, pela qual se diplomou engenheiro civil em 1877. Lavrador atuante nos estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, desde os tempos imperiais mostrou-se ativo defensor das ideias republicanas, sobre as quais escrevia artigos na *Gazeta Sul Mineira*, fundada pelo Partido Republicano em São Gonçalo do Sapucaí. Publicou também artigos na *Gazeta de Petrópolis* e colaborou em importantes jornais como *Gazeta de Notícias*, *O País*, *Jornal do Comércio* e *A Época*.

Na eleição de 24 de abril de 1892, elegeu-se deputado estadual no Rio de Janeiro. Durante o mandato foi eleito membro da Comissão das Obras Públicas.

Em setembro de 1898 foi nomeado secretário de Agricultura e Obras Públicas do estado de Minas Gerais, no governo de Francisco Silviano de Almeida Brandão (1898-1902), permanecendo no cargo até fevereiro de 1901. Em 1902 foi eleito deputado estadual no estado do Rio e ocupou uma cadeira na Assembleia Legislativa fluminense até 1904. Durante seu mandato participou ativamente das ações que levaram à criação do imposto territorial. Em abril de 1904, no governo de Nilo Peçanha (1903-1906), tornou-se consultor técnico de Obras Públicas, Comércio e Indústria do estado do Rio, mantendo-se nessa função por dois anos.

Em 1906 foi eleito deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro e tomou posse em maio do mesmo ano, cumprindo o mandato até dezembro de 1908. Retornou então a Minas Gerais, elegendose prefeito do município de Águas Virtuosas do Lambari.

Faleceu no Rio de Janeiro em 17 de setembro de 1927.

Foi casado com Judite de Lemos Werneck e posteriormente com Regina de Andrade Werneck.

Entre suas publicações, destacam-se os romances *Morena* (1893), *Graciema* (1898) e *Judite, por seu noivo Américo Werneck* (1912), além dos estudos *O divórcio* (1896), *A arte*

de educar os filhos (1897), Reforma do sistema tributário (1899), Revisão constitucional (1918), Problemas fluminenses, o Brasil: seu presente e futuro, Erros e vícios da organização republicana, Reflexões sobre a crise financeira, Estudos mineiros, Indústria de transporte e A crise.

Luciana Pinheiro

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v. 2, p. 221-222); ASSEMB. LEGISL. RJ. *Anais* (8/1892); CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* (p. 19); GOV. RJ. Disponível em: <<http://www.governo.rj.gov.br/>>. Acesso em: 1/12/2010; GOV. MG. Disponível em: <<http://www.mg.gov.br/>>. Acesso em: 1/12/2010; VELHO SOBRINHO, J. *Dicionário* (v.1, p. 349-350).